

Texto I

Como o WhatsApp mobilizou caminhoneiros, driblou governo e pode impactar eleições.

Depois de uma insurreição popular convocada por SMS em Moçambique, em 2010, da Primavera Árabe difundida pelo Twitter no Oriente Médio, em 2011, e das manifestações brasileiras de junho de 2013 impulsionadas pelo Facebook, chegou a vez do WhatsApp ocupar o protagonismo na organização de uma mobilização.

A greve dos caminhoneiros, que interditou milhares de trechos de rodovias em todo o país ao longo de dez dias, é a maior mobilização mundial já feita pelo WhatsApp, dizem Yasodara Córdova, pesquisadora da Escola de Governo de Harvard, nos Estados Unidos, que estuda como os governos lidam com a Internet, e Fabrício Benevenuto, professor de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pioneiro na pesquisa de conteúdos compartilhados em grupos de WhatsApp. "A mobilização ocorre por motivos sociais. As redes dão uma vazão a esses sentimentos", diz Yasodara.

"Se não tivesse o WhatsApp, eu creio que o governo já tinha enganado a gente há dias. O governo ia na televisão dizer que a greve acabou. Até um caminhoneiro conseguir se comunicar com outro, já tinha tudo mundo ido embora, tinha acabado a greve. Agora, a gente assistiu a nota do presidente e já passou informação para os grupos de WhatsApp: não acabou não", explica o caminhoneiro Moisés Oliveira.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/como-o-whatsapp-mobilizou-caminhoneiros-driblou-governo-e-pode-impactar-eleicoes.ghtml> (Adaptado)

Texto II

boom móvel

celular já é principal forma de acesso à internet **em casa** no Brasil

*meios de acesso em casa
em % dos internautas*

tablet

12

celular

52

notebook, laptop ou netbook

40

computador de mesa

42

(ESTIMULADO E MÚLTIPLA)
De acordo com este cartão, em quais
aparelhos vocês costumam acessar a
internet em/no (a) _____? Base:
Entrevistados que acessam a internet.